

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO¹ - PMC/DF

Março/2020

- O volume de vendas do comércio varejista ampliado do Distrito Federal apresentou queda de -18,7% em março de 2020 em relação a fevereiro, na série dessazonalizada. No Brasil, a variação foi de -13,7%.
- No índice acumulado em 12 meses, o resultado do Distrito Federal ainda é positivo, com alta de 3,0%. Já o Brasil aponta alta de 3,3% no indicador.
- As atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e de *Artigos farmacêuticos* foram as únicas a apresentar alta no mês, segurando uma contração maior do indicador.

Tabela 1 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado, por indicador (%) - Distrito Federal - janeiro a março de 2020

Indicadores	2020		
	janeiro	fevereiro	março
Varição mês/mês com ajuste sazonal	1,3	0,1	-18,7
Varição mensal (base: igual mês do ano anterior)	5,3	2,3	-11,3
Varição acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	5,3	3,8	-1,3
Varição acumulada de 12 meses	3,9	3,5	3,0

Varição no mês

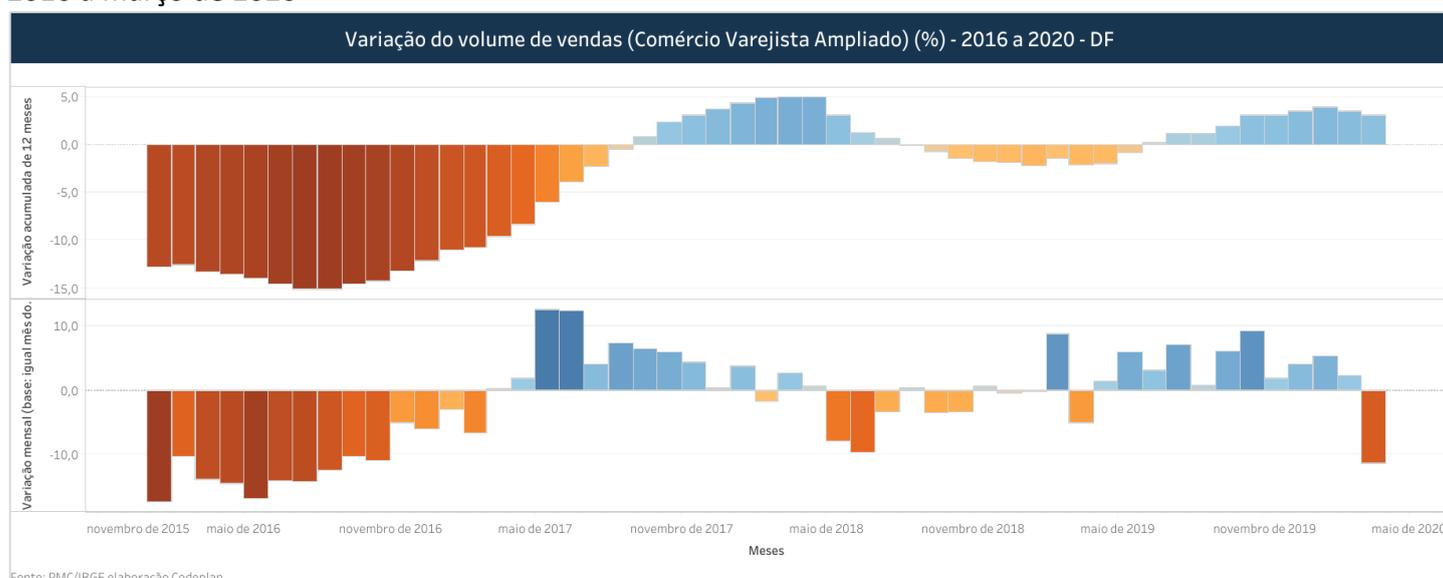
O volume de vendas do comércio varejista ampliado do Distrito Federal apresentou queda de -18,7% em março de 2020, quando comparado com mês anterior e descontada a sazonalidade do período. O resultado é consequência da paralisação de diversas atividades econômicas no início do mês como forma de combate à propagação do novo coronavírus, levando a uma queda de -11,3% no indicador em relação ao mesmo mês do ano anterior. Assim, o Distrito Federal acumula, no primeiro trimestre de 2020, queda de -1,3% no seu volume de vendas do comércio varejista ampliado.

Uma análise do cenário nacional permite perceber que os efeitos das restrições econômicas impactaram também as vendas dos estados, levando a uma variação em março de -13,7% em relação a fevereiro, no indicador dessazonalizado, do volume de vendas do comércio varejista ampliado brasileiro. Em relação a março do ano anterior, a queda foi de -6,3%.

Considerando que as medidas de combate ao novo coronavírus foram implementadas na segunda quinzena de março no Distrito Federal e em períodos posteriores no resto do país, espera-se uma piora no volume de vendas em abril, uma vez que as restrições ao comércio foram mantidas durante todo o mês. Além disso, o incremento do número de pedidos de seguro desemprego sugere que houve aumento das demissões, o que deve repercutir negativamente sobre a demanda e, consequentemente, sobre o comércio.

Desempenho em 12 meses

No indicador acumulado em 12 meses, o Distrito Federal ainda apresenta variação positiva no seu volume de vendas, com alta de 3,0%. Esse resultado é consequência de variações mensais (em relação aos mesmos meses do ano anterior) positivas apresentadas pela capital do país desde abril de 2019, sustentando um resultado positivo em março apesar da contração apresentada no mês. O resultado para o Brasil foi semelhante, com alta de 3,3%.

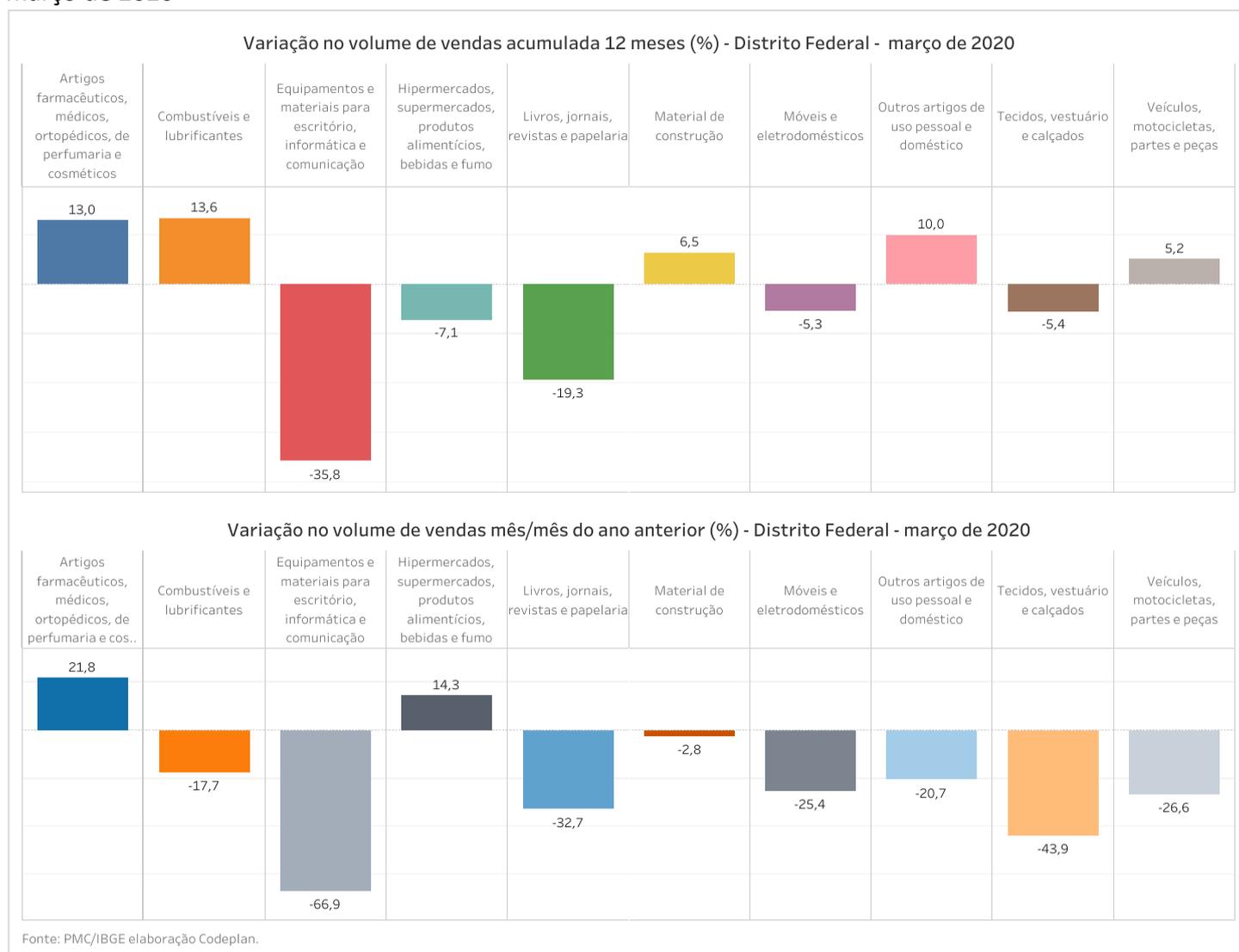
Gráfico 1 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado, por indicador (%) – Distrito Federal – janeiro de 2016 a março de 2020

Atividades

A análise das vendas de março por atividade explica o índice geral negativo. Das 10 atividades pesquisadas pelo IBGE, apenas duas apresentaram variação positiva em março em relação ao mesmo mês do ano anterior: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (14,3%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (21,8%). Os resultados expressivos nesses dois setores refletem a maior

demanda por bens alimentícios e medicamentos face à realidade imposta pelo novo coronavírus e pelo fato de serem atividades que não foram suspensas por serem consideradas essenciais

Entre as demais atividades, a menos impactada no mês de março foi a de *Material de construção*, com queda de -2,8%, enquanto os *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, em queda desde junho de 2019, apresentaram variação de -66,9%.

Gráfico 2 - Volume de vendas do comércio varejista ampliado, por indicador e atividade (%) - Distrito Federal - março de 2020

No acumulado em 12 meses, cujo índice geral foi de 3,0% para o Distrito Federal, os resultados são bastante diferentes, com metade das atividades acumulando alta no período. Apesar de *Artigos farmacêuticos* ainda apresentarem variação positiva (13,0%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* passam a apontar contração de -7,1% no indicador. Os destaques vão para *Combustíveis e lubrificantes*, com a maior expansão no período, de 13,6%, e para *Equipamentos e materiais para escritório*, que apresenta a maior queda, de -35,8%.

¹ A Pesquisa Mensal de Comércio é realizada pelo IBGE e busca analisar o desempenho conjuntural do comércio varejista. O comércio varejista ampliado agrega ao grupamento do varejo propriamente dito o comércio de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção*. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.